

Avaliação quantitativa de perdas de Tomate comercializado nos Supermercados de Cruz das Almas – BA.

Rosângela Nascimento da Silva Ribeiro¹; Elvis Lima Vieira²; Cleiton de Almeida Gonçalves³

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor Adjunto IV - Centro de Ciências, Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB. Orientador.

³ Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Ciências Agrárias – UFRB.

O *Lycopersicon esculentum* Mill é uma das olerícolas mais consumidas e difundidas no mundo, ocupando lugar de destaque na mesa do consumidor. Os frutos são altamente perecíveis e suscetíveis aos danos mecânicos desde a colheita até a comercialização sofrendo perdas que, no Brasil, podem chegar a 14,9%. Objetivou-se avaliar as perdas quantitativas em pós-colheita do tomate comercializado na rede varejista do município de Cruz das Almas – Ba. Foram registrados os dados de perdas físicas, volume de compra, preço de compra, e principais causas das perdas nos supermercados (equipamentos): Hiper-São Paulo, São Paulo, C&S e Rio Branco, no período de julho a novembro de 2008, via aplicação semanal de questionários e realização de entrevistas diretamente com os repositores do setor horti-fruti. Foram estimadas as perdas físicas e o valor econômico destas por equipamento. Os dados foram tabulados e depurados por equipamento, sendo calculadas posteriormente as médias ponderadas de perdas de tomate, em quilogramas. Para avaliação quantitativa das perdas utilizaram-se os dados de volume semanal de compra e perdas por supermercado. Determinaram-se os percentuais de perda (média ponderada por equipamento) com base nos dados da pesquisa, segundo a relação: $Perda (\%) = C - V/C \times 100$, onde: C = quantidade do produto comprado/ mês (kg), V = quantidade do produto vendido/ mês (Kg). O valor das perdas foi calculado multiplicando-se o volume de perdas pelo preço médio de compra apurado durante o período da pesquisa. A perda média de tomate estimada em Cruz das Almas foi de 9,5%, equivalente a 52,3kg (2,6 caixas). O Hiper São Paulo apresentou a maior média de perda semanal de 116,30kg e o São Paulo a maior percentagem de perda da ordem de 15,2%.

Palavras chave: Pós- colheita, *Lycopersicon esculentum* Mill, comercialização.